

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	Agro-Pecuária Valinho, S.A.
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	501672265

Endereço/Sede Social

Rua	CASAL JOÃO MARTINS
Porta	APARTADO 6
Andar	
Código-Postal (xxxx-xxx)	2026-901
Freguesia	Alcanede
Concelho	Santarém
Distrito	Lezíria do Tejo
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	243400423
E-mail	marta@neoamb.com

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contato)

Nome	Davide Vicente
Endereço postal	Casal João Martins, Apartado 6 2026-901 Alcanede
N.º Telefone	243400423
E-mail	davide@carnesvalinho.pt

Identificação do responsável técnico do projeto

Nome / denominação social	Neoamb - Gestão Ambiental, Lda.
Endereço postal	Apartado 27 Ec Marrazes
N.º Telefone	244870470
N.º telemóvel	914924967
E-mail	marta@neoamb.com

Identificação do responsável técnico pelas OGR, se aplicável

Nome	-
Bilhete de Identidade/Cartão do cidadão	-
Habilitações profissionais	-

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Agro-Pecuária Valinho, S.A. - Herdade Martines
Rua	Herdade Martines do Meio
Porta	
Andar	
Codigo-Postal	2100-651
Freguesia	
Concelho	
Distrito	

Contatos

N.º Telefone	243400423
N.º Telemóvel	243400423
E-mail	davide@carnesvalinho.pt



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis	AIA - Projeto de Execução - 1ª tranche da taxa; PCIP - PCIP;
---	--

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	6246
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	8109.30000000000018
Área total	298000

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	2
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	1
Nº dias laboração/semana	7
Nº dias laboração/ano	365
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	0
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações/estabelecimentos com funcionamento sazonal	Não aplicável

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Primário	01500 - Agricultura e produção animal combinadas	28/08/1992		4834	Porcos

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Anexo planta de Ordenamento, condicionantes e de REN. De acordo com reunião da Câmara Municipal de Coruche foi aprovado o Reconhecimento do Interesse Público Municipal, para o licenciamento da pecuária.
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto	Outras localizações: Rural

Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Norte: José Vital e M ^a Augusto de Almeida Raposo; Poente: Martinhos de Baixo; Sul: Tapadas e Tapadão; Nascente: Martinhos de Cima
Sul	
Este	
Oeste	

Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas

O aglomerado populacional mais próximo é Courelas da Amoreirinha, a 1,7 km a oeste, junto à EN119 (Carta 1 no Anexo II EIA). Coruche é o aglomerado principal mais próximo, e está localizado a cerca de 4,3 km a nordeste. Anexo um excerto do EIA.

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

A instalação é uma exploração suinícola para recria e acabamento de suínos. Ver memória descritiva.

Q02: Instalações de Pecuária Intensiva - Capacidade Instalada

Código	Tipo	Capacidade Instalada (n.º de animais)	Observações
A1	Porco de Engorda	4834	Porcos

Q03: Instalações de Pecuária Intensiva - Principais produtos consumidos

Código	Designação	Consumo (t/ano)	Capacidade de armazenamento (t)	Observações
M2	Desinfectantes	0,12	0,04	
M3	Outro (especifique nas Observações)	3,5	0,3	Medicamentos
M1	Ração Adquirida a Terceiros	2548,6	80	

Q04: Instalações de Pecuária Intensiva - Produtos ou Gamas de Produtos Finais

Código	Produtos ou Gamas de Produtos Finais	Unidades	Quantidade	Destino	Observações
F1	Porco	Não disponível	14971	Venda em Espécie	Porcos

Quadro Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB1	Gasóleo	Tipos de energia utilizada na instalação			0		0,65		
		Tipos de							

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB1	Energia Eléctrica	energia utilizada na instalação			0		12,3		

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Na instalação existem as máquinas e equipamentos essenciais ao normal funcionamento, como é o caso do sistema de alimentação e abeberamento dos animais, balanças, bombas de água, necrotério, máquinas de limpeza a pressão, separador de sólidos...
Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	A capacidade instalada é determinada pelo número de lugares de engorda existentes de acordo com o bem esta animal e o plano de produção. Em termos de cabeças normais 4834 porcos de engorda correspondem a 725,1 CN. Anexo o plano de produção.
Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Não aplicável
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Ver memória descritiva
Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	A exploração já está munida de um conjunto de Melhores Técnicas Disponíveis (MTD's) preconizadas para este setor. Relativamente à ETAR, os tamisados são retirados periodicamente, para evitar a concentração de odores e formação de moscas e mosquitos. As lagoas foram dimensionadas de modo a permitir a degradação da matéria orgânica dos efluentes, evitando a emissão de acentuados odores. A aplicação do efluente no solo agrícola é efetuada através das técnicas mais adequadas de aplicação dos efluentes no solo para fins agrícolas, tendo em conta as orientações e diretrizes de base constantes no Código de Boas Práticas Agrícola, por forma a assegurar condições ambientais adequadas.
Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Não está previsto, mesmo a longo prazo, a desativação da instalação. Caso tal aconteça será elaborado um plano de desativação, com instruções precisas para o desmantelamento dos equipamentos, que não sejam reaproveitados, e estruturas com a recolha de todos os materiais e produtos, de forma a minimizar os impactes ambientais provenientes da desativação.

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados	Energia elétrica é consumida na alimentação de todos os equipamentos elétricos, nomeadamente sistemas automáticos de alimentação, no sistema geral de iluminação, sistema de bombagem, sistemas de lavagem, separadores de sólidos.....
---	---

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
Sem dados encontrados.								

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação	A escolha do tipo de lâmpadas a utilizar assim como o número de lâmpadas é uma medida utilizada para reduzir o consumo de energia. Rentabilizar ao máximo as condições de iluminação natural, mantendo sempre limpas as zonas de entrada de luz, é também uma medida de racionalização energética adotada. Com o objetivo de reduzir o consumo de energia são aplicadas ações tais como: Aplicação de ventilação natural sempre que possível, o que implica uma conceção adequada do edifício e das celas;
---	--

Aplicação da ventilação mecânica: Otimização da conceção do sistema de ventilação de cada edifício para obter um bom controlo da temperatura e alcançar taxas mínimas no Inverno; Inspeção e limpeza das valas e dos ventiladores; Lâmpadas baixo consumo.

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação.

Não aplicável

IV - RH

Água de Abastecimento

Identificação das origens da água com indicação das coordenadas no sistema de referência PT -TM06 /ETRS89, respetivos consumos (volume), descrição dos sistemas de tratamento associados e respetivas finalidades (se aplicável), com a identificação das etapas de processo/equipamentos onde a água é utilizada/consumida

O abastecimento de água, para a produção pecuária e para as instalações sanitárias, é efetuado a partir de duas captações de água subterrânea.

Caso existam captações de água superficial ou subterrânea, anexar cópia de TURH válido ou indicar o n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb

Existem duas captações licenciadas pela APA/ ARH-Tejo, com o n.º AC1 Titulo A001317.2016.RH5 e com o n.º 2012.001437.000.T.A.CA.SUB.

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Tipo de Origem	Utilizações	Consumos (m3/dia)	Nº TURH / Nº de Processo no SILiAmb	Observações
AC2	Furo	Abeberamento Animal	16	2012.001437.000.T.A.CA.SUB	e lavagens
AC1	Furo	Abeberamento Animal	50	A001317.2016.RH5	Consumo humano e lavagem / desinfecção das instalações pecuárias

Q16: Água utilizada/consumida: Caracterização das origens da água

Origem/Código da Captação	Parâmetros	Unidades	Concentração				Observações
			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento		
			Máxima	Média	Máxima	Média	
AC1	Cor	0	0	0	0	0	Não aplicável

Q17: Água utilizada/ consumida: Tratamento

Origem/Código da Captação	Caudal Tratado (m3/dia)	Tipo de Tratamento/Etapa
AC1	0	Não aplicável

Q18: Água utilizada/consumida: Resíduos gerados no tratamento

Origem/Código da Captação	Tipo de Tratamento/Etapa	Resíduos Gerados		
		Quantidade	Código LER	Observações
AC1	Não aplicável	0	150106 - Misturas de embalagens	Não aplicável

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

Não existe rede pública de abastecimento. Anexo a declaração da entidade gestora - Águas do Ribatejo.

Águas residuais

Origem das águas residuais (identificação das diferentes tipologias, características físico-químicas e biológicas, volumes produzidos e rejeitados, localização dos pontos de descarga e/ou dos locais de destino final com recurso a coordenadas no sistema de referência PT -TM06/ETRS89)	Na exploração são gerados efluentes pecuários e efluentes domésticos. Ambos são encaminhados para a ETAR tendo como destino a valorização agrícola. Esta exploração produz cerca de 12182 m3 de efluente e 387 t de estrume por ano Ver PGEP.
Estimativa da quantidade de águas de lavagens /efluentes pecuários produzidos (m3)	4834
Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização	O sistema de tratamento existente nesta exploração suinícola consiste num sistema lagunagem, composto por tanques de receção e lagoas de retenção. No PGEP é apresentado o dimensionamento do sistema de retenção.
Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo /equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação	Não disponível

Rejeição de águas residuais

Efectua rejeição de águas residuais em meio hídrico?	Não
Efectua rejeição de águas residuais no solo?	Não
Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais?	Não

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar	Não aplicável
---	---------------

V - Emissões

Identificação Emissões

--

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico). Não existem fontes fixas

Q26: Identificação dos pontos de emissão pontuais

Código da fonte	Código interno	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal médio diário (Nm3/dia)	Nº de horas de funcionamento (horas/dia)	Nº de dias de funcionamento (dias/ano)	Regime de funcionamento
Sem dados encontrados.						

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem			Caudal volumico (m3N/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Observações
		Área (m2)	Forma	Existência de pontos de amostragem	Existência de orifícios normalizados	Localização em altura (m)				
Sem dados encontrados.										

Q27B: Unidades contribuintes

Código da fonte	Nome de equipamento contribuinte	Caudal horário (Nm3/h)	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
			Produção de vapor/água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre	
Sem dados encontrados.								

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento. Não aplicável

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante. Não aplicável

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Temperatura (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O2 (%)	Teor de vapor de água (%)
Sem dados encontrados.				

Q28B: Emissões para o Ar - Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Parâmetros (por ponto de emissão - fonte)	Concentração (mg/Nm3)		Metodologia Utilizada	Caudal mássico (kg /ano)	VLE (mg/Nm3)	VEA (mg /Nm3)	Observações
		Valor médio expresso nas condições reais	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência					
Sem dados encontrados.								

Q29: Emissões para o Ar - Características das monitorizações

Código da fonte	Parâmetros	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência	Intervalos de amostragem	Observações
		Local	Distância					
Sem dados encontrados.								

Q30: Emissões para o Ar - Tratamento/redução das emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros	Método de Tratamento /Redução	Eficiência (%)	Observações
Sem dados encontrados.				

Q31: Emissões para o Ar - Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
Sem dados encontrados.				

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

As emissões difusas têm origem na Instalação e na ETAR. A instalação possui ventilação natural e artificial que vai removendo alguns componentes gasosos e evitando subidas de temperatura dentro da exploração e conseqüentemente a formação de mais componentes gasosos. Na ETAR os tamisados são retirados com frequência, de forma a evitar a concentração de odores e formação de moscas e mosquitos. As lagoas estão dimensionadas de modo a permitir uma fácil degradação da matéria orgânica, evitando a emissão de acentuados odores. Relativamente ao impacto no meio recetor, os odores não são sentidos devido às técnicas de remoção de chorume, controlo das temperaturas dentro da instalação e também devido à existência de uma cobertura arbórea.

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Parâmetros	Concentração (mg /Nm3)	Metodologia Utilizada	Observações
Sem dados encontrados.					

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

Não aplicável

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável

Não aplicável

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de tratamento	Parâmetros	Concentração (mg /Nm3)	Metodologia Utilizada	Observações
Sem dados encontrados.						

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos /não perigosos gerados

Os resíduos gerados na instalação podem ser considerados como: • Resíduos de embalagem; • Resíduos sólidos urbanos. Estes resíduos possuem uma operação de gestão efetuada corretamente por empresas devidamente autorizadas que procedem à sua valorização ou eliminação. Neste setor é de referir a existência de cadáveres de animais, considerados como subprodutos, os quais são armazenados no necrotério e encaminhados para entidades autorizadas de acordo com a legislação em vigor - UTS.

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN2		200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Instalações sociais	0,2	
RP1		180202 - (*) Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos com vista à prevenção de infeções	Processo	0,001	
RN1		150106 - Misturas de embalagens	Produção	0,04	

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Existem 4 locais de armazenamento dos resíduos. Os resíduos de embalagem são armazenados em locais definidos, PA1, e introduzidos no circuito da gestão dos resíduos de embalagem e os resíduos equiparados urbanos são também armazenados sendo depois encaminhados para o circuito dos resíduos camarários. Os cadáveres estão armazenados no necrotério PA4. O estrume fica nas nitreiras PA2 e PA3.

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA1	2	2	0	Sim	Não			Não	
PA2	16	16	0	Sim	Sim			Não	
PA3	18	18	0	Sim	Sim			Não	
PA4	8,4	8,4	0	Sim	Não			Não	

Quadro Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1	150106 - Misturas de embalagens	Caixa	Matéria Plástica		5	2	Vários tipos de recipientes
PA2	020106 - Fezes, urina e estrume de animais (incluindo palha suja), efluentes recolhidos separadamente e tratados noutra local	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)		47,25	1	Nitreira em betão
PA3	020106 - Fezes, urina e estrume de animais (incluindo palha suja), efluentes recolhidos separadamente e tratados noutra local	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)		54	1	Nitreira em betão
PA4	020199 - Resíduos sem outras especificações	Arca congeladora ou frigorífica	Não Aplicável (justifique nas Observações)		20	1	Necrotério

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

Na exploração são gerados efluentes pecuários e efluentes domésticos. Ambos são encaminhados para a ETAR tendo como destino a valorização agrícola. Existem também os cadáveres de animais que são armazenados no necrotério, PA4, até serem encaminhados para a UTS.

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
SPAP2	SPAP2	Cadáveres de animais	Produção Animal	5	ITS, SA	502536870	ITS, SA	502536870	Fora
SPAP1	SPAP2	Efluente pecuário - Chorume	Pecuária	12182	Não aplicável - vários	Não aplicável - vários	Não aplicável - vários	Não aplicável - vários	Fora
SPAP3	SPAP2	Efluente pecuário - Estrume	Separador de sólidos	387	Não aplicável - vários	Não aplicável - vários	Não aplicável - vários	Não aplicável - vários	Fora

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

O sistema de tratamento existente nesta exploração suinícola consiste num sistema lagunagem, composto por tanque de receção, dois tamisadores vibratórios, dois tanques de bombagem, uma lagoa anaeróbia e uma lagoa facultativa. Ver PGEF. Os cadáveres estão armazenados no necrotério PA4. O estrume fica nas nitreiras PA2 e PA3.

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m ²)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m ³)
PA2	16	16	0	Sim	Sim	Tanque receção	Encaminhamer para tanque	Não	
PA3	18	18	0	Sim	Sim	Encaminhamer para tanque	Tanque receção	Não	
PA4	8,4	8,4	0	Sim	Não			Não	

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA2		Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)		47,25	1	Nitreira em betão
PA3		Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)		54	1	Nitreira em betão

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA4		Arca congeladora ou frigorífica	Não Aplicável (justifique nas Observações)		20	1	

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino: Valorização agrícola. Esta exploração produz anualmente cerca de 12.182 m3 de chorume e 387 t estrume.

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

O ruído resultante da atividade da exploração deve-se ao funcionamento de equipamentos instalados quer no interior quer no exterior, principalmente ao sistema de alimentação, sistema de limpeza, separador de sólidos. Para além dos equipamentos, constituem fonte de ruído os sons (roncos ou grunhidos) emitidos pelos próprios animais. Constitui ainda uma fonte de ruído, designadamente para o exterior da exploração, a circulação veículos pesados nas operações de receção de matérias primas e subsidiárias, de receção e expedição de animais vivos e dos efluentes pecuários.

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db(A))	Observações
FR1	Equipamentos	Esporádico	0	Negligenciável

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Não aplicável	Não aplicável	Outro (especifique nas Observações)	0	0	0	0	0	0	Outro (especifique nas Observações)	Não aplicável

AIA

EIA

Designação do projeto	Exploração Suinícola da Herdade Martines
Fase do projeto	Em funcionamento

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
6.6b	Criação intensiva desuínos com mais de 2 000 lugares para porcos de produção (de mais de 30 kg)	n.º animais	2000.0	n.º animais	4834	<p>BREF IRPP (criação intensiva de aves de capoeira e de suínos)</p> <p>BREF ICS (sistemas de refrigeração industrial)</p> <p>BREF EFS (emissões resultante do armazenamento)</p> <p>REF ECM (efeitos económicos e conflitos ambientais)</p> <p>BREF ENE (eficiência energética)</p>

Q38: Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis

MTD		Está implementada?	Descrição do modo de implementação	VEA/VCA	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Descrição da técnica alternativa implementada	Motivo da não aplicabilidade
Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF						
5.2.3	Água	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.1	Boas Práticas Ambientais	Sim		Não aplicável	Não aplicável		

MTD		Está implementada?	Descrição do modo de implementação	VEA/VCA	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Descrição da técnica implementada	Motivo da não aplicabilidade
Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF						
5.1	Boas Práticas Ambientais	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.1	Boas Práticas Ambientais	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.1	Estratégias Alimentares	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.1	Boas Práticas Ambientais	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.4	Energia	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.3	Água	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.3	Água	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.4	Energia	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.3	Água	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.2	Sistemas de criação para suínos	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.2	Sistemas de criação para suínos	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.2	Sistemas de criação para suínos	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.4	Energia	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
	Espalhamento no solo do						

MTD		Está implementada?	Descrição do modo de implementação	VEA/VCA	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Descrição da técnica alternativa implementada	Motivo da não aplicabilidade
Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF						
5.2.7	estrupe	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.7	Espalhamento no solo do estrupe	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.7	Espalhamento no solo do estrupe	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.4	Energia	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.5	Armazenamento de estrupe	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.4	Energia	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.7	Espalhamento no solo do estrupe	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.7	Espalhamento no solo do estrupe	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.7	Espalhamento no solo do estrupe	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.7	Espalhamento no solo do estrupe	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.7	Espalhamento no solo do estrupe	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.7	Espalhamento no solo do estrupe	Sim		Não aplicável	Não aplicável		
5.2.7	Espalhamento no solo do estrupe	Sim		Não aplicável	Não aplicável		

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
Sem dados encontrados.		

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Processamento nas explorações do estrume	Permitir o transporte fácil e seguro do estrume para regiões distantes ou quando tem de ser aplicado noutros processos.	Minimização de impactes
Processamento nas explorações do estrume	Reduzir as emissões de odores desagradáveis durante o armazenamento e/ou o espalhamento no solo.	Minimização de impactes

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	De acordo com a avaliação efetuada pode verificar-se que é inexistente o potencial de contaminação das águas subterrâneas e dos solos. Com base no exposto, considera-se que deverá ser dispensado de apresentação do Relatório de Base, de acordo com as orientações fornecidas pelas Diretrizes da Comissão Europeia, respeitante aos Relatórios Base (2014/C 136/ 03).
Explicação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Não aplicável

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

No caso de ser exercida a atividade de gestão de efluentes pecuários, cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	PGEP_H Martines_2015
--	----------------------

Ficheiros

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Plano de produção	Plano Produção Martines julho 2015.pdf	Explicação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Não
Medidas de racionalização dos consumos de água	Medidas de racionalização dos consumos de Água.pdf	Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água	Não

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Alvará utilização_117_2007	Alvará utilização_117_2007.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não
Gestão resíduos	Locais armazenamento residuos.pdf	Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados	Não
Alvará licença Utilização_114	Alvará licença Utilização_114.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não
Planta síntese	Planta síntese.jpg	Área afeta à instalação/estabelecimento, indicando a localização das áreas de produção, armazéns, oficinas, depósitos, circuitos exteriores, origens de água utilizada, sistemas de tratamento de águas residuais e de armazenagem ou tratamento de resíduos e respetivos equipamentos e linhas de tratamento	Não
AC2 2012.001437.000.T.A.CA.SUB	Licença Furo Martines 2.pdf	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb	Não
Parecer CM Coruche	Parecer CM Coruche.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não
Localização dos furos	Localização dos furos.pdf	Localização das captações de água subterrânea e superficial	Não

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Planta condicionantes	Planta condicionantes.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não
Formulario PGEP	form_pgpep 2015.pdf	Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento	Não
Complemento ao Relatório descritivo do EIA	Complemento ao Relatório descritivo do EIA - H Martines.pdf	Complemento ao Relatório descritivo do EIA - Descrição do projeto e das alternativas	Não
Localização e envolvente raio 1 km	Localizacao e raio 1 km.pdf	Localização da instalação/estabelecimento industrial e seus limites e abrangendo um raio de 1 km a partir da mesma, com a indicação da zona de proteção e da localização dos edifícios principais, designadamente edifícios de habitação, hospitais, escolas e indústrias	Não
Localização PA	Localização PA.pdf	Localização dos parques/zonas de armazenamento de resíduos	Não
Não existe descarga	ERRO.pdf	Cópia TURH válido	Não
Alvará Licença Sanitária	Alvará Licença Sanitária _599.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Planta de Ordenamento	Planta ordenamento.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não
Declaração impossibilidade ligação rede	Declaração impossibilidade ligação rede.pdf	Declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento	Não
Descrição do projeto	Descrição do projeto.pdf	Complemento ao Relatório descritivo do EIA - Descrição das alternativas, fase de construção e transporte	Não
Planta Exploração	Planta - Exploração Martines do Meio.pdf	Área afeta à instalação/estabelecimento, indicando a localização das áreas de produção, armazéns, oficinas, depósitos, circuitos exteriores, origens de água utilizada, sistemas de tratamento de águas residuais e de armazenagem ou tratamento de resíduos e respetivos equipamentos e linhas de tratamento	Não
Planta REN	Planta REN.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não
AC1 Titulo A001317.2016.RH5	AC1 Titulo A001317.2016.RH5.pdf	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb	Não
Memória descritiva	Memória descritiva H Martines.pdf	Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Não

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
PGEP	PGEP_H Martines_2015.pdf	Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados	Não
Localização emissões difusas e fontes de ruído	Localização emissões difusas e fontes de ruído.pdf	Localização e identificação de todas as fontes pontuais e difusas Localização das fontes de ruído	Não
Instalação Pecuária - Altura	Instalação Pecuária - Altura.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Não
Alvará utilização_136_2007	Alvará utilização_136_2007.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não
Localização exploração	Localização exploração.pdf	Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	Não
Análise aplicabilidade Relatório base	Análise aplicabilidade Relatório base.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
RNT EIA	RNT_Suin_HMartines_dez2015.pdf	Resumo Não Técnico (RNT)	Não
EIA_Suin_HMartines_dez2015	EIA_Suin_HMartines_dez2015.pdf	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não

Memoria descritiva PGEP	PGEP_H Martines.pdf	Cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Não
Formulario PGEP	form_pgep.pdf	Cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Não
Resumo Não Técnico PCIP	RNT PCIP.pdf	Resumo Não Técnico	Não
EIA_Suin_HMartines_Anexos_dez2015	EIA_Suin_HMartines_Anexos_dez2015.zip	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não